

STJ00099816

O POVO E O TRIBUNAL DO JURI

Charley Teixeira Chave



D'PLÁCIDO
EDITORA

Copyright © 2015, D'Plácido Editora.
Copyright © 2015, Charley Teixeira Chave.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa
Tales Leon de Marco

Diagramação
Bárbara Rodrigues da Silva

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 3261 2801
CEP 30140-002

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

Chave, Charley Teixeira Chave.
O povo e o tribunal do júri -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2015.

Bibliografia
ISBN: 978-85-8425-069-1

1. Direito 2. Filosofia 3. Filosofia do Direito I. Título II. Direito

CDU1+34

CDD100+340

Sumário

1. INTRODUÇÃO	15
2. O TRIBUNAL DO JÚRI BRASILEIRO	25
2.1. A titularidade do castigo que se transmutou do indivíduo- particular para o Soberano.....	31
2.2. Breve introdução do Júri nas Constituições brasileiras	43
3. VISÃO HISTÓRICA E ESTRANGEIRA DO TRIBUNAL DO JÚRI	49
3.1. Análise estrangeira do Tribunal do Júri.....	49
3.1.1. O Tribunal do Júri Inglês.....	51
3.1.2. O Tribunal do Júri Americano (EUA).....	57
3.1.2.1. O Grand Jury e o Petit Jury.....	65
3.1.2.2. Princípio da representatividade.....	71
3.1.2.3. Principais diferenças entre o júri norte-americano e o júri brasileiro.....	73
3.2. O sistema do <i>common law</i>	80
3.2.1 O sistema do <i>common law</i> e a problemática dos indutivistas.....	86
3.3. O Tribunal do Júri Espanhol.....	97

3.4. Tribunal dos escabinos – declínio do Júri tradicional.....	100
3.4.1. O Tribunal do Júri Francês.....	103
3.4.2. O Tribunal do Júri Italiano.....	105
3.4.3. O Tribunal do Júri Português.....	107
4. O HISTORICISMO, O MITO INQUISITIVO E A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO DA PROVA DO JÚRI POPULAR.....	113
4.1. O caráter enigmático da estrutura do Tribunal do Júri: da mitificação	120
4.1.1. Sistema inquisitório.....	122
4.1.1.1. “Verdade” real – gestão da prova.....	127
4.1.2. Sistema misto, inquisitório reformado ou napoleônico.....	138
4.1.3. Sistema acusatório.....	143
4.1.4. Sistema adversarial.....	147
4.1.5. Da estrutura do Tribunal do Júri: da mitificação	154
5. O POVO NA DEMOCRACIA.....	183
5.1. Distinções dos julgadores (“povo”) no Tribunal do Júri e do poder popular (Povo cidadanizado)	187
5.1.1. A evolução histórica do conceito povo, bem como a conquista do povo como única fonte de poder e titular da soberania.....	196
5.1.1.1. O povo legitimado ao processo (sociedade aberta)	224
5.1.1.2. Delimitação da atuação procedimental do povo pelo melhor argumento (proposição).....	245
5.1.1.3. Assistência popular (proposição).....	250

6. A CONSTRUÇÃO DA DECISÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI PELA RACIONALIDADE CRÍTICA (DEMITOLOGIZAÇÃO)	259
6.1. Decisão solipsista do juiz do Tribunal do Júri.....	263
6.2. Do ativismo judicial (decido conforme minha consciência no Júri).....	278
6.2.1. A mídia e sua influência nos juizados frente ao princípio da íntima convicção.....	291
 7. UMA NOVA COMPREENSÃO HERMENÊUTICA DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO TRIBUNAL DO JÚRI FRENTE AO DEVIDO PROCESSO CONSTITUCIONAL	 303
7.1. O processo como procedimento realizado em contraditório.....	306
7.2. Fundamentação das decisões: obrigatoriedade no modelo democrático.....	317
7.3. Da gestão da prova e sua vinculação no provimento final.....	327
7.4. A soberania de veredictos não autoriza o livre convencimento íntimo.....	337
7.4.1. O princípio do in dubio pro societate (in)justificativa.....	340
7.5. O sigilo das votações não representa falta de fundamentação.....	345
7.6. A incomunicabilidade dos jurados.....	350

7.7. A plenitude de defesa / teses ou ampla defesa.....	354
CONCLUSÕES.....	357
REFERÊNCIAS.....	369